

A saúde da população negra: analisando dados do DataSUS

CAMILA RODRIGUES DA SILVA



CODA
AMAZÔNIA



**JORNALISMO
PRETO E LIVRE**



Sou Camila Rodrigues da Silva e estou aqui como **jornalista de dados da Alma Preta.**

Tenho 18 anos de profissão e atuo na cobertura de direitos humanos desde 2012. Trabalhei como repórter e editora na grande imprensa e na mídia independente. Recebi o Prêmio Vladimir Herzog na categoria Internet em 2012, também pelo Instituto Vladimir Herzog recebeu uma menção na categoria Revista em 2013 e o Prêmio de Jornalismo do Ministério Público do Trabalho em 2014.

Também sou pesquisadora acadêmica. Concluí meu mestrado na área da Economia do Trabalho em 2011 e estou em fase de conclusão do meu doutorado em Demografia, na Unicamp.



O que é o DataSUS

É o Departamento de Informação e Informática do Sistema Único de Saúde do Brasil. Trata-se de um órgão do Ministério da Saúde que tem a responsabilidade de coletar, processar e custodiar dados de saúde.

Dentro do DataSUS, há uma série de bases de dados. Hoje, vamos falar de três delas:

- Sinasc - Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos
- SIM - Sistema de Informações sobre Mortalidade
- Sinan- Sistema de Informações de Agravos



Preenchimento dos dados de raça/cor

A obrigatoriedade do preenchimento do campo raça/cor nos sistemas de informação de saúde está prevista na Portaria nº 344, de 1º de fevereiro de 2017.

Na prática: Obrigatoriedade das notificações das doenças e agravos de vigilância por cor/raça nos sistemas do SUS, em parceria com a Secretaria de Informação e Saúde Digital (SEIDIGI);

→ Retirada do campo 99 não informado do campo raça-cor

. Os campos devem ser preenchidos por autodeclaração do paciente

Percentual de preenchimento ignorado ou em branco da variável raça/cor nos sistemas de informação da vigilância em saúde. 2010 a 2022*

Ano	Sinasc (recém-nascido)	Sinasc (mãe)	SIM	Sinan
2010	4,4	97,5	6,4	22,8
2011	3,8	45	6	24,5
2012	4	7,3	5,5	24,3
2013	4,1	4,7	5,5	26,9
2014	4,1	4,5	4,9	21,9
2015	4,4	5,1	4,5	28,2
2016	4,3	4,7	4	29,9
2017	3,7	4,2	3,1	16
2018	3,2	3,6	2,8	14,2
2019	2,6	3,5	2,6	17,2
2020	2,6	3,4	2,6	16
2021	2,4	3,4	2,3	13,7
2022*	2,3	2,7	2	13,8

Siglas: Sinasc - Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos

SIM - Sistema de Informações sobre Mortalidade

Sinan- Sistema de Informações de Agravos



Preenchimento dos dados

O percentual de incompletude do campo raça/cor nos sistemas de informação vem diminuindo desde 2010.

- A despeito da melhora, dezenas de milhares de pessoas são registradas a cada ano sem informação sobre raça/cor. Esse cenário é um dos grandes desafios para a qualificação dos dados referentes à saúde da população negra no país.
- Muitas são as barreiras para o preenchimento desse campo, como o não reconhecimento da importância do dado, pelas dimensões do racismo interpessoal e institucional.
- A sensibilização das equipes de saúde que realizam o diagnóstico e o preenchimento dos prontuários e fichas de notificação.

Ausência de dados raciais de vacinação

Percentual de informação sobre campo
raça/cor dos registros de vacinação, de 2020
a 2023

	Amarela %	Branca %	Indígena %	Preta %	Parda %	Total de informado %	Não informado ou preenchido
BCG	8,4	6,61	0,2	0,3	13,9	29,4	70,6
DTP/HB/Hib	0,5	1,5	0,2	0,1	1,5	3,7	96,3
Dupla adulto	3,1	1,3	0,1	0,3	3,7	8,5	91,5
Febre amarela	0,4	1,2	0,1	0,1	0,9	2,7	97,3
Hepatite A Pediátrica	0,6	1,9	0,1	0,1	1,5	4,2	95,8
Hepatite B	9,8	11,2	0,2	0,5	15,7	37,4	62,6
Meningocócica A C W Y135	6,8	10	0	0,1	1,9	18,7	81,3
Meningocócica conjugada C	0,5	1,4	0,1	0,1	1,4	3,4	96,6
Pneumocócica 10v	0,5	1,4	0,2	0,1	1,4	3,6	96,4
Poliomielite inativada	0,5	1,4	0,1	0,1	1,4	3,5	96,5
Tríplice bacteriana	0,8	1,1	0,3	0,1	1,1	3,3	96,7
Tríplice viral	0,6	1,9	0,1	0,1	1,6	4,4	95,6
Vacina rotavírus humano	0,6	1,4	0,1	0,1	1,4	3,6	96,4
Varicela (atenuada)	2,6	4,6	0,5	0,1	1,6	9,4	90,6
Total	1,6	2,4	0,2	0,1	3,1	7,3	92,7

Fonte: Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI).



Doenças infecciosas

Em 2021, mais de 60% dos casos e óbitos por Aids foram diagnósticos em pessoas pretas e pardas

Melhorou o preenchimento da informação raça/cor: as gestantes têm se autodeclarado a raça-cor.

Nas notificações de aids e HIV, os ignorados em 2011 foi de 8,2%, e em 2021 foi de 5,3%.

Para HIV em gestantes, essa proporção passou de 5,7% em 2011 para 4,1% em 2021



Causas

São muitos fatores que atingem diretamente a saúde da população negra, a maioria relacionada às ausências de equipamentos públicos nas regiões onde esse grupo mais mora - nas periferias das cidades.

- . Ausência de equipamentos públicos na atenção primária e de alta complexidade
- . Saneamento precário
- . Vacinação inadequada
- . Controle de zoonoses adequado
- . Entre outros

Mão na massa: como coletar os dados

Escolha uma cidade



Passo 1: Saber a proporção racial do local a analisar

. Para tirar conclusões sobre desigualdade racial, é importante saber quais as proporções raciais do município/estado/região.

. A fonte mais precisa para isso é o Censo 2022.

. O jeito mais simples é entrar no Sidra: <https://sidra.ibge.gov.br/home/ipp/brasil>.

→ Pesquisas>População> Censo demográfico> Demográfico 2022> População por Cor ou Raça.

https://docs.google.com/spreadsheets/d/1NS1h6LEyFHn8xZELB9p4yCtWQQ9Fb_SuYJc377HiVQ/edit?gid=0#gid=0

<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/censo-demografico/demografico-2022/universo-populacao-por-cor-ou-raca>



Passo 2: Escolher um tema a analisar

Vamos fazer 4 exercícios:

- . Saúde materna e dos bebês
- . “Doenças e agravos”
- . Morbidade hospitalar do SUS
- . Mortalidade



A saber: CID 10 - Classificação internacional de doenças

Para ajudar a entender os dados, é preciso entender um pouco da tabela de classificação de doenças, dividida de acordo com o tipo de problema e patologia.

Essa divisão acontece em quatro partes:

- 22 capítulos (menor detalhamento)
- 275 grupos
- 2.045 categorias
- 12.451 sub-categorias (maior detalhamento)



Sinasc (Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos)

O Sinasc é composto pelos dados que as Secretarias de Saúde coletam as Declarações de Nascidos Vivos (DN) nos estabelecimentos de saúde e nos cartórios (para partos domiciliares).

Essa base tem informações sobre a mãe (idade, raça/cor, estado civil e outras), sobre a gestação (duração e se são gêmeos, trigêmeos, etc.), sobre o tipo parto e sobre consulta pré-natal.

Também há informações sobre o bebê: peso ao nascer, sexo, raça/cor, escala da Apgar (sinais vitais) do recém-nascido e anomalias congênitas.

CLIQUE: <http://tabnet.datasus.gov.br/>

Aqui a documentação de todas as variáveis disponíveis:

http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/sinasc//Nascidos_Vivos_1994_2012.pdf

Exercício SINASC: Pré-Natal - olhar

➤ NASCIDOS VIVOS - BRASIL

Linha

- Sexo
- Cor/raça
- Apgar 1º minuto
- Apgar 5º minuto

Coluna

- Consult pré-natal
- Sexo
- Cor/raça
- Apgar 1º minuto

Conteúdo

- Nascim p/resid.mãe
- Nascim p/ocorrênc

➤ PERÍODOS DISPONÍVEIS

- 2022
- 2021
- 2020
- 2019
- 2018
- 2017



Acesso proporcional ao pré-natal

Branças: 80,9%

Amarelas: 74,3%

Pretas: 68,7%

Pardas: 66,2%

Indígenas - 39,4%

Fonte: Boletim Epidemiológico Saúde da População Negra/ Ministério da Saúde.



Sinan (Sistema de Informação de Agravos de Notificação)

O Sinan tem como objetivo coletar, transmitir e disseminar dados gerados rotineiramente pelo Sistema de Vigilância Epidemiológica das **três esferas de governo**, por intermédio de uma rede informatizada, para apoiar o processo de investigação e dar subsídios à análise das informações de vigilância epidemiológica das doenças de notificação compulsória.

Detalhamento de como a base é construída está aqui:

https://portalsinan.saude.gov.br/images/documentos/Portarias/Manual_Normas_e_Rotinas.pdf



Exercício - Sinan

. Escolha uma doença ou agravo:

<https://datasus.saude.gov.br/aceso-a-informacao/doencas-e-agrivos-de-notificacao-de-2007-em-diante-sinan/>

. Optamos, no exemplo, por Dengue.

. Selecione a Abrangência Geográfica: Brasil, por região, UF ou município

Exercício - Sinan

► DENGUE - NOTIFICAÇÕES REGISTRADAS NO SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO - BRASIL

Linha

- Ano 1º Sintoma(s)
- Mês 1º Sintoma(s)
- Semana epidem. 1º Sintomas(s)
- Ano notificação

Coluna

- Caso autóctone munic. resid
- Faixa Etária
- Escolaridade
- Raça
- Sexo

Conteúdo

- Casos Prováveis

► PERÍODOS DISPONÍVEIS

- 2023
- 2022
- 2021
- 2020
- 2019
- 2018

Exercício - Sinan

▶ DENGUE - NOTIFICAÇÕES REGISTRADAS NO SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO - BRASIL

Linha

Evolução
Exame sorológico (IgM) Dengue
Exame sorologia Elisa
Exame isolamento viral

Coluna

Caso autóctone município resid
Faixa Etária
Escolaridade
Raça
Sexo

Conteúdo

Casos Prováveis

▶ PERÍODOS DISPONÍVEIS

2023
2022
2021
2020
2019
2018



Sistema de Informações Hospitalares do SUS -SIH/SUS

Esse sistema compila dados de morbidade hospitalar a partir da Secretaria de Assistência à Saúde, em conjunto com as Secretarias Estaduais de Saúde e as Secretarias Municipais de Saúde.

As unidades hospitalares participantes do SUS (públicas ou particulares conveniadas) enviam as informações das internações efetuadas através da AIH - Autorização de Internação Hospitalar, para os gestores municipais (se em gestão plena) ou estaduais (para os demais).

Exercício sobre morbidade hospitalar - 2024

► MORBIDADE HOSPITALAR DO SUS - POR LOCAL DE RESIDÊNCIA - BRASIL

Linha

Lista Morb CID-10
Faixa Etária 1
Faixa Etária 2
Sexo

Coluna

Faixa Etária 1
Faixa Etária 2
Sexo
Cor/raça

Conteúdo

Internações
AIH aprovadas
Valor total
Valor serviços hospitalares

► PERÍODOS DISPONÍVEIS

Abr/2024
Mar/2024
Fev/2024
Jan/2024
Dez/2023
Nov/2023



Exercício sobre morbidade hospitalar - 2022

► MORBIDADE HOSPITALAR DO SUS - POR LOCAL DE RESIDÊNCIA - BRASIL

Linha

- Lista Morb CID-10
- Faixa Etária 1
- Faixa Etária 2
- Sexo

Coluna

- Faixa Etária 1
- Faixa Etária 2
- Sexo
- Cor/raça

Conteúdo

- Internações
- AIH aprovadas
- Valor total
- Valor serviços hospitalares

► PERÍODOS DISPONÍVEIS

- Jun/2022
- Mai/2022
- Abr/2022
- Mar/2022
- Fev/2022
- Jan/2022



SIM - Sistema de Informações sobre Mortalidade

O Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) é gerido pelo Departamento de Análise de Situação de Saúde, da Secretaria de Vigilância em Saúde, em conjunto com as Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde.

As Secretarias de Saúde coletam as Declarações de Óbitos dos cartórios e entram, no SIM, as informações nelas contidas. Uma das informações primordiais é a causa básica de óbito, a qual é codificada a partir do declarado pelo médico atestante, segundo regras estabelecidas pela Organização Mundial de Saúde.

A partir de 1996, as declarações de óbito passaram a ser codificadas utilizando-se a 10ª Revisão da Classificação Internacional de Doenças - CID-10. Até então, era utilizada a 9ª Revisão - CID-9. Devido às diferenças entre as revisões, não foi possível gerar uma lista que as compatibilizasse.



Diferença dos dados de óbitos

Óbitos por residência: Número de óbitos ocorridos, contados segundo o local de residência do falecido.

→ Informação importante quando se trata de observar a ocorrência de determinada doença em pequenas cidades, principalmente onde não há hospitais.

Óbitos por ocorrência: Número de óbitos ocorridos, contados segundo o local de ocorrência do óbito.

→ Informação a ser considerada em situações como a pandemia, quando a superlotação de hospitais era um dado relevante



Exercício - escolha uma causa de morte

- . Escolha como Linha “Categoria da CID 10”
- . Escolha como coluna “Raça/cor”.
- . Escolha Óbitos por residência.

Nas seleções disponíveis:

- . Escolha o município.
- . Escolha o capítulo da Cid 10.
- . Clique em “Mostra”.

.



Boletins epidemiológicos da População Negra

- . Em outubro de 2023, os ministérios da Saúde e da Igualdade Racial publicaram o primeiro Boletim Epidemiológico Saúde da População Negra
- . O documento também retoma a análise epidemiológica com critério raça-cor, que não era realizada desde 2015.
- . O documento é o primeiro após a obrigatoriedade de preenchimento do quesito de raça/cor estabelecido em 2017.

Mais informações aqui:

<https://conselho.saude.gov.br/ultimas-noticias-cns/3203-boletim-epidemiologico-sistematiz-a-de-forma-inedita-dados-da-saude-da-populacao-negra>

Para me contatar:

camila@almapreta.com.br

milaca@gmail.com / 11-94131-0038

Instagram: @milacac



CODA
AMAZÔNIA



**JORNALISMO
PRETO E LIVRE**